

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO MORRO DA VARGEM

Etapa 8

Produto 8 – Relatório do Processo de Elaboração do Plano de Manejo (Versão 1)

Belo Horizonte/MG, Fevereiro de 2025.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



PLANTUC CONSULTORIA SOCIOAMBIENTAL LTDA

Raoni Araújo Ferreira	Coordenador Geral
Alessandro de Oliveira Neiva	Coordenador Adjunto
Lêda Luz	Especialista em Moderação
Mariana Fonseca Mauro	Assessora em Sistema de informações Geográficas
Rodrigo Liberal	Assessor em Meio Físico
Marina Carneiro Bernardes Moss	Assessora em Uso Público
Marcos da Costa Martins	Assessor na Área Social
Lucas de Lima Fernandes Padoan	Especialista em Socioeconomia
Leandro Moraes Scoss	Assessor na Área Ambiental
Ednilson Fernandes Pereira	Especialista em Geoprocessamento

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Equipe Responsável pelo Acompanhamento da Elaboração do Plano de Manejo e Análise dos Produtos

Terence Jorge Caixeta Nascentes Ramos	Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos (ADARH) / Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação (CGEUC)
Leonardo Paganoti Marinato	Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA ITAÚNAS S.A. (ISA/CTEEP)

Equipe da ISA/CTEEP Responsável pela Fiscalização do Contrato

Samara Welter Duarte	Analista de Meio Ambiente
----------------------	---------------------------

Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (ARIEMV) elaborado por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) nº 008/2019, entre a Interligação Elétrica Itaúnas S.A. (ISA/CTEEP) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. ETAPA 1 – ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO	5
1.1. Plano de Trabalho	5
1.2. Relatório do Reconhecimento de Campo	5
2. ETAPA 2 – CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS	6
3. ETAPA 3 – REALIZAÇÃO DA OFICINA CONSULTIVA	6
4. ETAPA 4 – OFICINAS DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	7
5. ETAPA 5 – FINALIZAÇÃO DA ANÁLISE DO CONTEXTO E ELABORAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL	7
6. ETAPA 6 – OFICINA DE ZONEAMENTO AMBIENTAL	8
7. ETAPA 7 – ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MANEJO	8
8. ETAPA 8 – ENTREGA E DIVULGAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PLANO DE MANEJO	9
8.1. Volume I – Diagnóstico e Volume II – Planejamento	9
8.2. Versão Resumida	10
8.3. Relatório do Processo de Elaboração	11
8.4. Relatório da Reunião de Divulgação	11
CONCLUSÕES GERAIS	13
Problemas Encontrados	13
Lições Aprendidas	14
Recomendações de Melhoria	14

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório do Processo de Elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (ARIEMV) é uma das etapas finais desse processo de elaboração.

O processo de elaboração do plano de manejo contou com as seguintes etapas e produtos:

Assinatura do Contrato		Produtos
Etapa 1	Organização do Planejamento	○ Plano de Trabalho ○ Relatório do Reconhecimento de Campo
Etapa 2	Consolidação das Informações Coletadas e Disponíveis	○ Diagnóstico Preliminar Consolidado
Etapa 3	Realização da Oficina Consultiva	○ Relatório da Oficina Consultiva
Etapa 4	Oficinas de Planejamento Participativo	○ Relatório da Oficina de Planejamento Participativo
Etapa 5	Finalização da Análise do Contexto e Elaboração do Modelo Conceitual	○ Modelo Conceitual, Planejamento e Monitoramento
Etapa 6	Oficina de Zoneamento Ambiental	○ Zoneamento Ambiental
Etapa 7	Elaboração dos Programas de Manejo	○ Programas de Manejo
Etapa 8	Entrega e Divulgação da Versão Final do Plano de Manejo	○ Volume I – Diagnóstico / Volume II – Planejamento ○ Versão Resumida ○ Relatório do Processo de Elaboração ○ Relatório da Reunião de Divulgação

Com base nas etapas e produtos elaborados, o presente Relatório apresenta a síntese dos produtos gerados e, quando pertinente, apontamentos sobre problemas encontrados e lições aprendidas para melhoria do processo de planejamento.

1. ETAPA 1 – ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Essa etapa previu a elaboração de dois produtos:

- Produto 1.1: Plano de Trabalho
- Produto 1.2: Relatório do Reconhecimento de Campo

1.1. Plano de Trabalho

O documento detalha o plano de trabalho para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro da Vargem (ARIEMV), incluindo objetivos, etapas, atividades, metodologia e governança do projeto.

- **Objetivo Geral:** O objetivo geral é elaborar o Plano de Manejo da ARIEMV mediante a consolidação da informação existente, geração de novas informações e realização de oficinas participativas.
- **Objetivos Específicos:** Os objetivos específicos incluem a realização de planejamento das atividades, compilação de informações, identificação de lacunas de conhecimento, e realização e oficinas participativas.
- **Etapas do Projeto:** O projeto é dividido em oito etapas: organização do planejamento e reconhecimento de campo, consolidação das informações, realização de oficina consultiva, oficina de planejamento participativo, finalização da análise de contexto, zoneamento ambiental, elaboração dos programas de manejo, e entrega e divulgação do plano.
- **Metodologia:** A metodologia inclui a utilização dos "Padrões Abertos para a Prática da Conservação" e envolve a coleta de dados primários e secundários, além de técnicas participativas para a elaboração do plano.
- **Governança do Projeto:** A governança do projeto envolve a participação do IEMA/ES, ISA/CTEEP e PLANTUC, com uma estrutura de funções e contatos bem definida para garantir o fluxo de informações.
- **Processos de Entrega e Validação:** Os processos de entrega e validação dos produtos incluem prazos específicos para a análise e aprovação pelo IEMA/ES e ISA/CTEEP, com oportunidades de ajustes conforme necessário.
- **Infraestrutura e Material de Apoio:** A PLANTUC fornecerá suporte logístico e materiais necessários para a execução do projeto, incluindo computadores, GPS, máquinas fotográficas e materiais de escritório.
- **Equipe Técnica:** A equipe técnica da PLANTUC é composta por 10 profissionais multidisciplinares responsáveis por diferentes funções, incluindo coordenação, geoprocessamento, levantamento socioeconômico e ambiental, e moderação de oficinas.
- **Participação e Comunicação Social:** Estratégias de participação e comunicação social incluem a realização de oficinas amplamente divulgadas e a utilização de técnicas participativas para envolver os atores locais.

1.2. Relatório do Reconhecimento de Campo

O documento descreve o planejamento e a execução do reconhecimento de campo para a elaboração do plano de manejo da ARIEMV.

- **Equipe e Objetivo:** A equipe PLANTUC, composta por especialistas em diversas áreas, é responsável pela elaboração do plano de manejo das áreas protegidas mencionadas.
- **Agenda de Atividades:** As atividades de campo incluem reconhecimento das áreas, conversas com atores locais e visitas a pontos de interesse ecológico e turístico, realizadas entre os dias 26 de junho e 2 de julho de 2022.
- **Interações com a Comunidade:** Parte significativa do roteiro envolve interações com lideranças comunitárias, secretarias municipais e visitas a instituições locais para coleta de informações e alinhamento de ações.

2. ETAPA 2 – CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS

O documento detalha o diagnóstico preliminar da ARIEMV, abordando aspectos técnicos, históricos, culturais, socioeconômicos e ambientais da região.

- **Objetivo e Metodologia:** O diagnóstico foi realizado com base em dados secundários e visitas de campo, visando entender a UC e sua região para elaborar o Plano de Manejo da ARIEMV.
- **Contextualização Geográfica:** A ARIEMV está localizada no município de Ibirapu, Espírito Santo, e é parte do Corredor Ecológico Centro Norte-Serrano, abrangendo uma área de 573 hectares.
- **História e Importância Cultural:** A região tem uma rica história de colonização italiana e preserva tradições religiosas e culturais, como o Mosteiro Zen Morro da Vargem, o primeiro mosteiro budista da América Latina.
- **Aspectos Físicos e Geológicos:** A geologia da região é complexa, com rochas metamórficas e intrusivas, e a ARIEMV está situada na Província Mantiqueira, destacando-se pela presença de afloramentos rochosos.
- **Clima e Hidrografia:** O clima é tropical com estação seca e a região é drenada por rios como o Piraquê-Açu e o Fundão, importantes para a manutenção da biodiversidade local.
- **Flora e Fauna:** A vegetação é composta principalmente por Floresta Ombrófila Densa e Vegetação Rupestre, abrigando espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.
- **Pressões e Ameaças:** As principais ameaças incluem desmatamento, caça, uso inadequado de agrotóxicos e urbanização desordenada, que impactam negativamente a biodiversidade.
- **Aspectos Socioeconômicos:** A economia local é baseada na agricultura, com destaque para a produção de café, banana e cacau, além do turismo religioso e rural.
- **Programas e Projetos:** Programas como o Reflorestar e o Produtor Informado visam a recuperação ambiental e a capacitação dos agricultores, promovendo práticas sustentáveis.
- **Lacunas de Conhecimento:** Há necessidade de mais estudos sobre a fauna e flora locais, mapeamento detalhado dos estágios de regeneração da vegetação e integração de informações para melhorar a gestão da ARIEMV.

3. ETAPA 3 – REALIZAÇÃO DA OFICINA CONSULTIVA

O relatório aborda a Oficina Consultiva realizada para a elaboração do Plano de Manejo da ARIEMV, destacando a participação de diversos representantes e a discussão sobre os desafios e oportunidades da área.

- **Objetivo da Oficina Consultiva:** A oficina teve como objetivo apresentar o Diagnóstico preliminar da UC, nivelar os participantes sobre os estudos realizados e informar sobre as atividades para a elaboração e conclusão do Plano de Manejo.
- **Participantes da Oficina:** A atividade contou com a participação de representantes do IEMA, da PLANTUC e de diversas outras organizações e comunidades locais.
- **Divulgação da Oficina:** A divulgação foi realizada por meio de contatos via WhatsApp e e-mail, além de uma faixa de sinalização no local do evento.
- **Abertura da Oficina:** Edson Valpassos, gestor da ARIEMV, fez a abertura da oficina, seguido por Fabiano Novelli e Paulo, que discutiram a importância do Plano de Manejo e da ARIE para a região.
- **Discussões e Dinâmicas:** Os participantes discutiram os desafios de viver na ARIE, a necessidade de um Conselho Gestor e realizaram atividades como o Diagrama de Relações Institucionais e o Mapa Falado.
- **Apresentação do Diagnóstico:** Raoni Ferreira apresentou o Diagnóstico da ARIE, abordando os aspectos socioeconômicos, físicos e bióticos, e discutindo os principais desafios e oportunidades da região.

- **Conflitos e Soluções:** Foram discutidos conflitos relacionados à gestão da ARIE e a necessidade de entender as leis vigentes para uma coexistência pacífica, além da importância de um zoneamento ambiental.
- **Resultados das Dinâmicas:** Os grupos indicaram fragilidades, oportunidades e desafios da ARIE, destacando que muitos conflitos identificados não estavam dentro da ARIE, mas sim na Zona de Amortecimento.
- **Próximos Passos:** Raoni delineou as próximas etapas para a elaboração do Plano de Manejo, destacando a importância da participação da população e a reativação do Conselho Gerencial da ARIE.
- **Avaliação e Encerramento:** Os participantes avaliaram positivamente a oficina, ressaltando a clareza dos objetivos e a importância do Plano de Manejo, e o evento foi encerrado com agradecimentos.

4. ETAPA 4 – OFICINAS DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O relatório detalha a elaboração do Plano de Manejo da ARIEMV, destacando a Oficina de Planejamento Participativo realizada em março de 2022.

- **Objetivo da Oficina:** A Oficina Participativa visou revisar os objetivos de criação da Unidade de Conservação, construir uma análise situacional e apontar estratégias de ações e programas.
- **Participantes:** Participaram representantes do IEMA, da PLANTUC e moradores locais, incluindo membros do Mosteiro Zen Morro da Vargem.
- **Divulgação:** A divulgação foi realizada por meio de WhatsApp e e-mail, com anexos contendo conversas e ofícios-convite.
- **Metodologia:** A metodologia incluiu a apresentação de conceitos e a construção de modelos conceituais baseados nos Padrões Abertos para a Prática de Conservação.
- **Debates e Problemas:** Os debates abordaram conflitos locais, como a superpopulação de primatas e questões de uso do solo, além da importância do Mosteiro Zen na preservação ambiental.
- **Resultados dos Grupos:** Os grupos revisaram objetivos, elaboraram visões para a UC e identificaram alvos de conservação como formações florestais, afloramentos rochosos e nascentes.
- **Ameaças e Fatores Contribuintes:** Os grupos identificaram ameaças como desmatamento e especulação imobiliária, e fatores contribuintes como parcelamento irregular e políticas governamentais equivocadas.
- **Serviços Ecossistêmicos e Bem-estar:** Foram destacados serviços ecossistêmicos como regulação climática e produção hídrica, e alvos de bem-estar humano como saúde e lazer.
- **Avaliação:** A avaliação final destacou a boa participação coletiva e a necessidade de mais encontros, sugerindo melhorias na comunicação e na participação de membros da comunidade.
- **Considerações Finais:** As atividades da oficina foram bem-sucedidas, atingindo os objetivos propostos e garantindo material relevante para a continuidade da elaboração do Plano de Manejo.

5. ETAPA 5 – FINALIZAÇÃO DA ANÁLISE DO CONTEXTO E ELABORAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL

O documento detalha a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, incluindo etapas, produtos, visão, objetivos específicos, análise estratégica e plano de monitoramento.

- **Documentos Norteadores:** O planejamento da ARIEMV baseou-se em documentos como o Relatório de Vistoria de Campo, Diagnóstico Socioambiental e Relatórios de Oficinas de Diagnóstico e Planejamento Participativo.

- **Visão e Objetivos Específicos:** A visão inclui o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida dos moradores, enquanto os objetivos específicos abrangem a preservação de recursos hídricos, desenvolvimento econômico sustentável e proteção de espécies ameaçadas.
- **Análise Estratégica:** A análise estratégica envolveu a identificação de alvos de conservação e ameaças, com a participação de atores locais e representantes do IEMA, utilizando o método dos Padrões Abertos para a Prática da Conservação.
- **Alvos de Conservação:** Os alvos de conservação definidos incluem as formações florestais ombrófilas, afloramentos rochosos e nascentes, com detalhamento das características e importância ecológica de cada um.
- **Serviços Ecossistêmicos:** Os serviços ecossistêmicos identificados para os alvos de conservação incluem produção hídrica, regulação climática, beleza cênica e provisão de água de qualidade.
- **Estratégias e Cadeia de Resultados:** Duas estratégias principais foram delineadas: Plano de Comunicação e Educação Ambiental e Conservação de Nascentes, cada uma com resultados intermediários e metas específicas.
- **Plano de Monitoramento:** O plano de monitoramento visa avaliar os resultados das estratégias, metas e indicadores definidos, com participação ativa da equipe técnica da UC.

6. ETAPA 6 – OFICINA DE ZONEAMENTO AMBIENTAL

O documento apresenta a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, detalhando o zoneamento ambiental e as normas para cada zona.

- **Zoneamento da ARIEMV:** O zoneamento foi baseado em documentos e atividades desenvolvidas, como relatórios de vistoria e oficinas de diagnóstico participativo.
- **Metodologia:** A metodologia utilizada segue o proposto pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e foi validada pela equipe do IEMA.
- **Zona de Conservação:** Inclui áreas de floresta ombrófila densa e afloramentos rochosos, permitindo atividades de proteção, pesquisa e visitação de baixo impacto.
- **Zona de Uso Moderado:** Compreende áreas naturais ou moderadamente alteradas, permitindo uso direto dos recursos naturais e atividades de educação ambiental.
- **Zona de Produção:** Destina-se a atividades produtivas sustentáveis e moradia, conciliando atividades rurais com a conservação da biodiversidade.
- **Zona de Infraestrutura:** Concentra serviços e instalações mais desenvolvidas, como as infraestruturas do Mosteiro Zen Budista.
- **Zona de Amortecimento:** Destina-se a minimizar impactos negativos externos sobre a unidade de conservação, respeitando limites geográficos e hidrográficos.
- **Oficina de Zoneamento:** A oficina envolveu a participação de atores locais e a análise de zonas possíveis para a categoria da unidade de conservação.
- **Crítérios de Definição:** Os critérios para definição das zonas incluem áreas preservadas, suscetibilidade ambiental, variabilidade e representatividade ambiental.

7. ETAPA 7 – ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MANEJO

O documento detalha a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, incluindo objetivos específicos, estratégias de conservação e programas de manejo.

- **Planejamento Estratégico:** O planejamento estratégico da ARIEMV orienta a gestão e estratégias para assegurar que a unidade cumpra seus objetivos, com base na legislação vigente e na proteção dos alvos de conservação.
- **Visão e Objetivos Específicos:** A visão é alcançar um equilíbrio ecológico para a conservação dos recursos hídricos, fauna e flora. Os objetivos específicos incluem preservar a integridade dos cursos d'água, propiciar fluxo genético, promover o desenvolvimento econômico-regional e proteger espécies endêmicas e em risco de extinção.

- **Análise Estratégica:** A análise estratégica identifica as ameaças e oportunidades vinculadas aos alvos de conservação, definindo estratégias para mitigá-las ou potencializar fatores positivos.
- **Alvos de Conservação:** Os alvos de conservação da ARIEMV incluem formações florestais ombrófilas, afloramentos rochosos e vegetação associada, e nascentes.
- **Estratégias e Cadeias de Resultados:** As estratégias incluem comunicação e educação ambiental para conservação dos alvos e conservação de nascentes, com resultados intermediários e indicadores para avaliar a efetividade.
- **Programas de Gestão:** Os programas de manejo incluem fortalecimento comunitário, gestão participativa, qualidade de vida, educação ambiental, turismo de base comunitária, proteção, comunicação, gestão e administração, e pesquisa.
- **Diretrizes e Atividades:** As diretrizes e atividades dos programas visam a redução das ameaças sobre os alvos de conservação e o alcance das estratégias identificadas na análise situacional da UC.
- **Cronograma de Implantação:** O cronograma de implantação das estratégias, programas e subprogramas é estabelecido em um horizonte temporal de curto, médio e longo prazo.

8. ETAPA 8 – ENTREGA E DIVULGAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PLANO DE MANEJO

Essa etapa previu a elaboração de dois produtos:

- Produto 8.1: Volume I – Diagnóstico e Volume II - Planejamento
- Produto 8.2: Versão Resumida
- Produto 8.3: Relatório do Processo de Elaboração
- Produto 8.4: Relatório da Reunião de Divulgação

8.1. Volume I – Diagnóstico e Volume II – Planejamento

É o produto final, o Plano de Manejo propriamente dito, após a realização de todas as etapas desse processo de elaboração. Assim, algumas informações apresentadas abaixo, tem alguma repetição ao se comparar com as etapas anteriores.

Volume I – Diagnóstico

O documento detalha a elaboração do Plano de Manejo da ARIEMV em Ibiraçu, ES, abordando aspectos físicos, biológicos, socioeconômicos e de gestão, além de identificar ameaças e propor estratégias de conservação.

- **Objetivo do Plano de Manejo:** O plano visa preservar os fragmentos florestais da Mata Atlântica, proteger espécies endêmicas e ameaçadas, e promover a educação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.
- **Contexto Geográfico e Histórico:** A ARIEMV está localizada no município de Ibiraçu, ES, e abrange 573 hectares. Foi institucionalizada em 2005 e inclui o Mosteiro Zen Morro da Vargem, o primeiro mosteiro budista da América Latina.
- **Aspectos Físicos:** O documento apresenta análises geológicas, geomorfológicas, climáticas, hidrográficas e pedológicas da região, destacando a diversidade de solos e a importância das nascentes para a manutenção dos cursos d'água.
- **Vegetação e Flora:** A ARIEMV é composta principalmente por Floresta Ombrófila Densa Submontana e Afloramentos Rochosos com Vegetação Rupestre, abrigando diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.
- **Fauna:** A fauna da ARIEMV inclui mamíferos, aves, anfíbios e morcegos, com destaque para espécies endêmicas e ameaçadas. A caça e a introdução de espécies exóticas são algumas das ameaças identificadas.

- **Aspectos Socioeconômicos:** O diagnóstico socioeconômico aborda a história do município de Ibirajú, a estrutura fundiária, as atividades agropecuárias e os desafios enfrentados pela comunidade local, como o parcelamento irregular do solo.
- **Turismo e Uso Público:** O turismo religioso e rural são destacados como potenciais para o desenvolvimento econômico sustentável da região, com iniciativas como o Circuito Caminhos da Sabedoria e o Mosteiro Zen Morro da Vargem.
- **Ameaças e Pressões:** As principais ameaças à ARIEMV incluem desmatamento, caça, uso inadequado do solo, e urbanização desordenada. Medidas de controle e fiscalização são necessárias para mitigar esses impactos.
- **Programas e Projetos Institucionais:** Programas como o Reflorestar e o Produtor Informado em Sustentabilidade são mencionados como iniciativas importantes para promover a recuperação ambiental e o desenvolvimento sustentável na região.
- **Lacunas do Conhecimento:** O documento identifica a necessidade de mais estudos sobre a flora e fauna locais, mapeamento detalhado das áreas de regeneração e a sistematização de informações para melhorar a gestão da ARIEMV.

Volume II – Planejamento

O documento detalha a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, com foco em estratégias de conservação, objetivos específicos, análise estratégica, programas de gestão e zoneamento.

- **Objetivos Específicos:** Os objetivos específicos incluem a preservação de córregos, promoção do fluxo genético, desenvolvimento econômico-regional, proteção de espécies endêmicas e desenvolvimento de programas setoriais.
- **Visão e Estratégias:** A visão do plano é alcançar o equilíbrio ecológico e a conservação dos recursos naturais por meio da conscientização e educação ambiental, definindo estratégias para mitigar ameaças e potencializar fatores positivos.
- **Análise Estratégica:** A análise estratégica identificou ameaças como queimadas, ocupação irregular e desmatamento, e estabeleceu estratégias para mitigá-las visando a conservação dos alvos.
- **Programas de Gestão:** Foram definidos sete programas de gestão, incluindo integração com produtores rurais, educação ambiental, uso público, proteção, comunicação, gestão e administração, e pesquisa.
- **Programa de Integração com Produtores Rurais:** Este programa visa promover a articulação entre o IEMA, instituições parceiras e os proprietários rurais da ARIEMV, incentivando práticas de uso do solo compatíveis com a conservação ambiental.
- **Programa de Educação Ambiental:** Focado em ações de conservação, este programa visa sensibilizar diferentes públicos sobre a importância da conservação ambiental e a adoção de boas práticas.
- **Zoneamento:** O zoneamento define usos diferenciados para cada zona da ARIEMV, estabelecendo normas específicas para garantir a proteção dos recursos e valores fundamentais da unidade.
- **Zonas de Manejo:** As zonas de manejo incluem Zona de Conservação, Zona de Uso Moderado, Zona de Produção e Zona de Infraestrutura, cada uma com objetivos e normas específicas.
- **Normas Gerais:** As normas gerais definem procedimentos para a gestão da ARIEMV, abrangendo temas como animais silvestres, espécies exóticas, visitação, competições esportivas, eventos e infraestrutura.

8.2. Versão Resumida

O documento trata da elaboração do Plano de Manejo da ARIEMV, abordando sua contextualização, objetivos, programas de gestão e zoneamento.

- **Contextualização da ARIEMV:** A ARIEMV é uma unidade de conservação estadual de uso sustentável localizada em Ibirapu, Espírito Santo, criada para preservar a Mata Atlântica e promover o desenvolvimento sustentável.
- **Declaração de Significância:** A ARIEMV é reconhecida por sua importância na conservação da Mata Atlântica e pela presença de espécies raras, ameaçadas e endêmicas, além de seu valor histórico e cultural.
- **Objetivos Específicos:** Os objetivos incluem preservar corpos d'água, promover o desenvolvimento sustentável, proteger espécies em risco, desenvolver o turismo regional e apoiar pesquisas científicas.
- **Programas de Gestão:** Os programas de gestão visam orientar atividades de manejo dos recursos naturais, incluindo integração com produtores rurais, educação ambiental, uso público, proteção e comunicação.
- **Programa de Integração com Produtores Rurais:** Este programa promove a articulação entre o IEMA, instituições parceiras e proprietários rurais para alinhar práticas às diretrizes do Plano de Manejo e reduzir pressões sobre os alvos de conservação.
- **Programa de Educação Ambiental:** Focado em sensibilizar diferentes públicos sobre a conservação ambiental, este programa visa mudar comportamentos e fortalecer práticas sustentáveis.
- **Zoneamento da ARIEMV:** O zoneamento estabelece usos diferenciados para cada zona da ARIEMV, garantindo a proteção dos recursos e valores fundamentais da unidade.
- **Normas Gerais:** As normas gerais definem procedimentos para manejo da área, incluindo a proteção de animais silvestres, controle de espécies exóticas, visitação e infraestrutura.

8.3. Relatório do Processo de Elaboração

É o presente documento.

8.4. Relatório da Reunião de Divulgação

O documento detalha a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, suas etapas e resultados.

- **Objetivo e Contexto:** O relatório aborda a elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem, destacando a reunião de divulgação realizada em fevereiro de 2025.
- **Equipe Envolvida:** A equipe responsável inclui membros da PLANTUC Consultoria Socioambiental, do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e da Interligação Elétrica Itaúnas S.A.
- **Processo de Elaboração:** O processo de elaboração do plano de manejo foi iniciado com a assinatura do contrato em maio de 2022 e envolveu várias etapas, incluindo oficinas consultivas e de planejamento.
- **Definição do Plano de Manejo:** O Plano de Manejo é um instrumento de gestão que estabelece o zoneamento e as normas de uso da área e manejo dos recursos naturais, conforme definido pela legislação federal e estadual.
- **Diagnóstico Socioambiental:** O diagnóstico socioambiental inclui aspectos do meio socioeconômico, áreas antropizadas, pressões e conflitos, uso público, meio biótico e meio físico.
- **Oficinas Consultivas e de Planejamento:** As oficinas consultivas e de planejamento envolveram a apresentação do diagnóstico, elaboração de diagramas e mapas, e definição de objetivos e estratégias de conservação.
- **Modelo Conceitual:** O modelo conceitual foi consolidado com a equipe gestora da ARIEMV/IEMA, definindo objetivos de conservação, estratégias e metas.

- **Zoneamento:** O zoneamento da ARIE Morro da Vargem foi dividido em zonas de conservação, uso moderado, produção, infraestrutura e amortecimento, cada uma com objetivos e usos específicos.
- **Programas de Manejo:** Os programas de manejo incluem integração com produtores rurais, educação ambiental, uso público, proteção, comunicação, gestão e administração, e pesquisa.
- **Reunião de Divulgação:** A reunião de divulgação contou com a participação de diversos atores locais e incluiu apresentações sobre o processo de elaboração e resultados do plano de manejo.

CONCLUSÕES GERAIS

Como conclusões gerais, dividimos em tópicos os problemas encontrados, as lições aprendidas e as recomendações de melhoria, ao longo desse processo de elaboração do plano de manejo.

Problemas Encontrados

- Degradação Ambiental e Uso Irregular dos Recursos:
 - Desmatamento e Degradação Ambiental: A exploração de madeira, caça, uso inadequado de agrotóxicos e urbanização desordenada levaram à perda de biodiversidade e degradação do solo.
 - Pressões Antrópicas: Desde a colonização, a ação humana contribuiu para o desmatamento, degradação do solo e redução da cobertura vegetal.
 - Exploração dos Recursos Naturais: A extração excessiva e inadequada afetou as formações florestais e comprometeu o equilíbrio ambiental.
 - Caça e Introdução de Espécies Exóticas: A caça de espécies nativas e a introdução de espécies exóticas impactaram negativamente a biodiversidade.
 - Queimadas e Especulação Imobiliária: A degradação florestal foi agravada pela ocupação desordenada e a falta de fiscalização.
- Ordenamento Territorial e Ocupação Irregular:
 - Parcelamento Irregular do Solo: A especulação imobiliária e a ausência de fiscalização resultaram em ocupação desordenada.
 - Ocupação Irregular: O avanço não planejado sobre áreas florestais ameaça a integridade ambiental e os recursos naturais.
 - Zoneamento: A definição e implementação do zoneamento da ARIE enfrentaram dificuldades para equilibrar conservação e desenvolvimento econômico.
- Gestão e Governança da Unidade de Conservação:
 - Distanciamento Institucional: A falta de integração entre as instituições e os atores locais dificultou a gestão participativa.
 - Gestão Anterior: A falta de diálogo na gestão passada gerou descontentamento e afastamento dos moradores da área protegida.
- Participação da Comunidade e Conflitos Locais:
 - Dificuldade de Diálogo: A comunicação com o IEMA foi prejudicada pela troca de gestores e pela falta de interação com a população.
 - Baixa Adesão: Houve pouca participação dos proprietários rurais na ARIE e na sua Zona de Amortecimento.
 - Expectativas Divergentes: A comunidade esperava um planejamento mais avançado, incluindo um zoneamento e um Plano de Manejo já definidos.
 - Conflitos Locais: A superpopulação de primatas, o desequilíbrio da avifauna, a presença de animais domésticos e os incêndios geraram impactos ambientais.
 - Conflitos de Uso: Houve disputas entre atividades produtivas e a conservação ambiental, exigindo um equilíbrio entre interesses econômicos e ecológicos.
- Pesquisa, Educação e Planejamento Ambiental:
 - Falta de Conhecimento Detalhado: Há carência de estudos aprofundados sobre a fauna, flora e regeneração da vegetação.
 - Dificuldades na Coleta de Dados: A ausência de informações atualizadas impactou o planejamento e o zoneamento ambiental.

- Educação Ambiental: A conscientização sobre conservação enfrentou desafios na mudança de comportamento e adoção de práticas sustentáveis.
- Desafios na Integração com Produtores Rurais: A falta de alinhamento entre instituições e proprietários dificultou a implementação do Plano de Manejo.

Lições Aprendidas

- Educação Ambiental e Participação Comunitária:
 - A educação ambiental foi essencial para sensibilizar a população local e fortalecer práticas sustentáveis, destacando a importância de ações educativas aliadas à fiscalização.
 - A participação ativa da comunidade e dos proprietários rurais foi fundamental para a construção coletiva do Plano de Manejo e o sucesso das estratégias de conservação.
 - O conhecimento e a experiência dos moradores locais foram valorizados na identificação de áreas prioritárias e na definição de estratégias de manejo.
 - A realização contínua de encontros e oficinas fortalece o diálogo entre os envolvidos e mantém o engajamento nas ações de preservação ambiental.
- Gestão Integrada e Colaboração Interinstitucional:
 - A gestão integrada das unidades de conservação, por meio de projetos como o Corredores Ecológicos e programas de recuperação ambiental, garantiu a conectividade entre remanescentes florestais e processos ecológicos.
 - A colaboração entre diferentes instituições, especialistas e a comunidade local foi essencial para o desenvolvimento e implementação eficaz das estratégias de conservação.
 - A necessidade de articulação interinstitucional foi destacada como um fator-chave para garantir uma gestão eficiente das áreas protegidas.
- Flexibilidade e Adaptação no Manejo:
 - A metodologia baseada no Manejo Adaptativo permitiu ajustes contínuos no planejamento, garantindo maior eficácia diante das diferentes realidades locais.
 - A flexibilidade metodológica foi essencial para adaptar as estratégias de conservação às particularidades da região, tornando a gestão mais eficiente.
- Ordenamento Territorial e Fiscalização:
 - A fiscalização deve ser conduzida de forma educativa, promovendo conscientização e incentivando boas práticas ambientais em vez de focar exclusivamente em punições.

Recomendações de Melhoria

- Gestão Ambiental e Conservação:
 - Fortalecer a fiscalização ambiental para coibir desmatamento, queimadas, caça e ocupação irregular.
 - Incentivar programas de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas para mitigar os impactos ambientais.
 - Criar estratégias para controle de espécies exóticas e manejo sustentável da fauna local.
- Governança e Gestão da Unidade de Conservação:
 - Estabelecer maior estabilidade na gestão da Unidade de Conservação, reduzindo a troca de gestores.

- Ampliar o diálogo entre instituições e comunidades locais, garantindo transparência e participação ativa na tomada de decisões.
- Implementar um modelo de gestão participativa, envolvendo moradores, pesquisadores e órgãos ambientais.
- Planejamento Territorial e Ordenamento:
 - Criar diretrizes claras para o zoneamento ambiental, conciliando conservação e desenvolvimento sustentável.
 - Fortalecer a fiscalização contra parcelamento irregular e especulação imobiliária para evitar degradação e ocupação desordenada.
- Pesquisa e Monitoramento:
 - Investir em estudos detalhados sobre fauna, flora e regeneração da vegetação, suprimindo lacunas de conhecimento.
 - Desenvolver um sistema contínuo de monitoramento ambiental, com indicadores para acompanhar a conservação da área.
- Educação e Conscientização Ambiental:
 - Criar programas educativos para sensibilização da comunidade sobre a importância da conservação ambiental.
 - Promover capacitações para produtores rurais e moradores, incentivando práticas sustentáveis.
- Desenvolvimento Sustentável e Turismo:
 - Fomentar o turismo sustentável como alternativa econômica, garantindo que não comprometa os recursos naturais.
 - Incentivar práticas agroecológicas e produção sustentável, reduzindo impactos ambientais e gerando renda para os moradores.